



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE  
Capucho - Bairro CENAF, Lote 7, Variante 2 - CEP 49081-000 - Aracaju - SE - <http://www.tre-se.jus.br>  
[\\_cgovti@tre-se.jus.br](mailto:_cgovti@tre-se.jus.br)

PROCESSO : 0000259-75.2025.6.25.8000  
INTERESSADA(O)(S) : COMITÊ DE GOVERNANÇA DE TI

### DESPACHO 1054/2025 - CGOVTI

Nos termos da Comunicação Interna 28/2025 (1666473), aprovamos o **Plano Diretor de TIC** (1666479), referente ao ciclo estratégico 2025-2026.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ CARVALHO PEIXOTO, Integrante de Comissão/Comitê Titular**, em 10/02/2025, às 13:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **NORIVAL NAVAS NETO, Diretor(a)-Geral em Substituição**, em 10/02/2025, às 13:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO AUGUSTO BARRETO CARVALHO, Secretária(o)**, em 10/02/2025, às 13:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME AUGUSTO GONÇALVES MUNIZ, Secretária(o) em Exercício**, em 10/02/2025, às 13:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.tre-se.jus.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.tre-se.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **1666485** e o código CRC **11449B5F**.



**Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe**  
Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação

A digital-themed background with a blue and white color palette. It features a central globe with a network of white dots and lines. Surrounding the globe are various circular icons representing technology, such as a laptop, gears, a mail envelope, a document, a heart, and a speech bubble. In the foreground, a white computer keyboard and a mouse are visible on a blue grid surface. Several small, wrapped gift boxes are scattered around the keyboard, suggesting a celebratory or milestone event.

# Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2025-2026

Fevereiro 2025  
Versão 1.0

**Presidente**

Des. Diógenes Barreto

**Vice-Presidente Corregedora**

Desa. Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos

**Juiz Federal**

Dr. Tiago José Brasileiro Franco

**Juizes de Direito**

Dra. Dauquíria de Melo Ferreira  
Dr. Hélio de Figueiredo Mesquita Neto

**Jurista**

Dr. Breno Bergson Santos  
Dr. Cristiano César Braga de Aragão Cabral

**Procuradora**

Dra. Aldirla Pereira de Albuquerque

# SUMÁRIO

---

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. CONTEXTO INSTITUCIONAL DO TRE-SE.....	4
2.1 Funções e responsabilidades.....	4
2.2 Estrutura Organizacional.....	5
2.3 Missão, Visão e Valores do TRE-SE.....	5
3. CONTEXTO INSTITUCIONAL DA STI.....	5
3.1 Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	6
4. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO.....	7
4.1 Missão, Visão e Valores da STI.....	7
4.2 Objetivos Estratégicos de TIC que apoiam a visão da organização.....	7
4.3 Mapa Estratégico de TIC.....	8
4.4 Integração dos Objetivos de TIC com as Estratégias Institucionais e Nacionais.....	9
5. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL.....	9
5.1 Expectativas das Partes Interessadas.....	9
5.2 Estrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI).....	11
5.3 Quantitativo de Recursos Humanos da STI.....	11
5.4 Identificação de desafios, pontos fortes e pontos fracos.....	12
5.5 Análise de Recursos, Tecnologias e Capacidades Existentes.....	13
6. AVANÇOS E REALIZAÇÕES DE TIC.....	14
6.1 Desempenho no iGovTIC-JUD.....	14
6.2 Deliberações dos comitês relacionados à TIC.....	15
6.3 Iniciativas relevantes.....	17
6.4 Segurança cibernética.....	19
6.5 Resultados alcançados em 2024.....	20
7. MATERIALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE TIC PARA 2025.....	21
7.1 Planos e processos de TIC mais relevantes.....	21
7.2 Investimentos em tecnologia da informação e comunicação.....	22
7.3 Metas e indicadores de desempenho.....	22
8. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS.....	23
ANEXO I.....	24
ANEXO II.....	26
ANEXO III.....	27

# 1. APRESENTAÇÃO

Em resposta à contínua evolução e às crescentes exigências no campo da Tecnologia da Informação e Comunicação, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) apresenta com satisfação o Plano Diretor de TIC (PDTIC) para o biênio 2025-2026.

O PDTIC 2025-2026 foi elaborado com base em uma análise criteriosa dos direcionadores internos e externos que afetam a TIC do Tribunal, sempre considerando as expectativas e necessidades dos principais stakeholders, incluindo a sociedade, os órgãos reguladores, fiscalizadores, e os usuários internos. Este processo se orienta pelos princípios e diretrizes delineados no Planejamento Estratégico Institucional e na Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD), assegurando o alinhamento da governança e da gestão de TIC aos objetivos e desafios institucionais.

Neste contexto, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) assume papel fundamental na definição dos Objetivos e Metas de TIC, bem como no monitoramento dos indicadores estratégicos, agora com vistas a um novo ciclo de desenvolvimento. Esta edição do PDTIC detalha os desafios identificados e as oportunidades de crescimento, assim como o plano de ações prioritárias para 2025, que se destinam a sustentar o aprimoramento dos serviços e atender às demandas institucionais com maior eficiência.

Juntos, avançamos para um futuro mais conectado e eficiente!

## 2. CONTEXTO INSTITUCIONAL DO TRE-SE

O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe é uma instituição pública de extrema importância no sistema eleitoral do Brasil. Sua atuação está intrinsecamente ligada à condução dos processos eleitorais, desempenhando um papel fundamental na organização e supervisão das eleições no âmbito regional.

Além disso, contribui para a manutenção da estabilidade política e do regime democrático do país. Seu compromisso com a legalidade e a equidade nas eleições é essencial para a confiança do público nas instituições democráticas.

### 2.1 Funções e responsabilidades

O TRE de Sergipe é responsável por diversas funções relevantes para o funcionamento do sistema eleitoral, incluindo:

**Organização de Eleições:** O tribunal é encarregado de planejar e executar todas as fases do processo eleitoral, desde o registro de eleitores até a apuração e proclamação dos resultados eleitorais. Isso inclui a coordenação de eleições municipais e estaduais.

**Registro de Eleitores:** O TRE supervisiona o registro de eleitores, garantindo que os cidadãos estejam aptos a votar, mantendo um cadastro eleitoral atualizado.

**Apoio à Fiscalização Eleitoral:** A instituição dá suporte às diversas entidades fiscalizadoras do processo eleitoral, responsáveis por monitorar a conduta de candidatos,



partidos políticos e eleitores, para que sejam investigadas denúncias de irregularidades, com o propósito de assegurar a lisura e a transparência do processo eleitoral.

**Julgamento de Processos Eleitorais:** O tribunal julga processos relacionados a infrações eleitorais e questões legais decorrentes do processo eleitoral.

**Divulgação de Informações Eleitorais:** O TRE fornece informações importantes para os eleitores, como locais de votação, candidatos e orientações sobre como votar.

**Capacitação de Mesários e Colaboradores:** Treina mesários e colaboradores que atuam nos locais de votação para garantir a execução adequada das eleições.

## **2.2 Estrutura Organizacional**

O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe é composto por desembargadores, juízes eleitorais, servidores públicos e demais profissionais que contribuem para o funcionamento eficaz da instituição. Sua estrutura organizacional ([organograma](#)) é projetada para atender as complexas demandas das eleições.

## **2.3 Missão, Visão e Valores do TRE-SE**

A instituição tem como **Missão** garantir a legitimidade do processo eleitoral. Sua **Visão** é ser reconhecida pela excelência, credibilidade, eficiência e transparência na prestação dos serviços eleitorais.

Seus **Valores** fundamentais incluem ética, acessibilidade, eficiência, transparência, imparcialidade, comprometimento sócio-ambiental, coerência, celeridade, humanização e inovação.

## **3. CONTEXTO INSTITUCIONAL DA STI**

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) permeia todas as operações e procedimentos do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), desempenhando um papel fundamental na assegurar a transparência, eficiência e confiabilidade do sistema eleitoral.

Neste cenário, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) exerce um papel essencial ao apoiar a condução das eleições e, ao mesmo tempo, desenvolver, manter e aprimorar sistemas, infraestrutura tecnológica e segurança cibernética que atendam as necessidades das Unidades do TRE-SE. Isso é realizado com a adoção de melhores práticas de gestão, garantindo a eficácia e eficiência de suas operações.

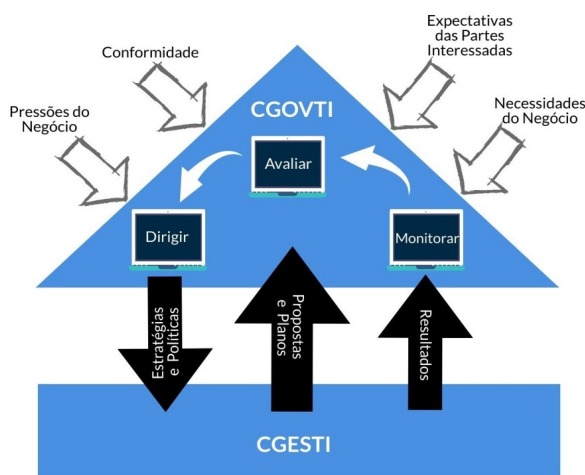
Torna-se evidente, assim, que a importância estratégica da TIC está intrinsecamente ligada à missão do Tribunal de assegurar a legitimidade do processo eleitoral. A utilização eficiente da tecnologia não apenas acelera os procedimentos eleitorais, mas também reforça a salvaguarda dos dados dos eleitores, a prevenção de fraudes e a garantia da transparência das eleições.

### 3.1 Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

A Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) é orientada e supervisionada por comitês especializados, garantindo alinhamento com os padrões legais e melhores práticas do setor. Essa estrutura se baseia em um modelo de governança corporativa de TIC que busca maximizar o valor gerado para todas as partes interessadas e assegurar a eficácia no uso dos recursos de tecnologia.

As principais entidades responsáveis pela governança e gestão de TIC são o Comitê de Governança de TI (CGovTI) e o Comitê de Gestão de TI (CGesTI). Esses comitês desempenham um papel fundamental na tomada de decisões estratégicas, gerenciamento de riscos, definição de arquitetura e infraestrutura, e na priorização de investimentos em tecnologia. Eles atuam em consonância com os princípios estabelecidos pela norma ABNT NBR ISO/IEC 38500:2015 e pelas diretrizes da Portaria TRE-SE 813/2021.

#### Modelo de Governança de TI



A Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI), por sua vez, conduz a execução operacional dessa governança. Ela é encarregada de prover serviços, soluções, suporte e infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, seguindo as diretrizes estabelecidas pelos comitês. Suas atividades são realizadas em conformidade com o regulamento interno do Tribunal e observando as leis e diretrizes estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Tribunal de Contas da União (TCU), Governo Federal, além de padrões internacionais em acessibilidade, transparência de dados, segurança cibernética e governança digital.

A colaboração entre os comitês de governança e gestão e a STI assegura que as iniciativas de TIC estejam alinhadas ao Planejamento Estratégico Institucional, ao

Planejamento Estratégico Nacional do Poder Judiciário e à Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD), conforme determina a Resolução CNJ 370/2021.

A transparência ativa é uma prioridade nesse modelo de governança. Todos os atos e decisões dos comitês, assim como as realizações da STI, são regularmente publicados no [Portal de Governança de TIC](#) do TRE-SE, garantindo visibilidade e responsabilização perante as partes interessadas.

## 4. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O alinhamento estratégico da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) com a estratégia institucional é fundamental para garantir que as soluções tecnológicas contribuam efetivamente para os objetivos globais da organização.

Nesta seção, exploramos como a TIC pode não apenas suportar, mas também impulsionar os objetivos institucionais, garantindo uma sinergia entre tecnologia e a visão organizacional.

### 4.1 Missão, Visão e Valores da STI

O Referencial Estratégico da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) é definido por sua Missão, Visão e Valores.

A **Missão** é prover soluções tecnológicas eficazes para apoiar o TRE-SE em sua função institucional. A **Visão** é ser reconhecida pela excelência em serviços e soluções de TIC na Justiça Eleitoral. Os **Valores** da STI incluem colaboração, foco em resultados, transparência, inovação e valorização das pessoas.

### 4.2 Objetivos Estratégicos de TIC que apoiam a visão da organização

Os objetivos estratégicos (macrodesafios) de TIC são os pilares que sustentam a visão da organização, transformando aspirações em realidade tangível. Esta seção concentra-se em definir objetivos claros e mensuráveis para a TIC que estejam em perfeita harmonia com a visão organizacional, garantindo que cada investimento e iniciativa tecnológica seja um passo em direção ao futuro desejado.

Importante destacar que os Objetivos Estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação, detalhados no quadro a seguir, foram definidos com base na Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD 2021-2026) e no Plano Estratégico do TRE-SE:

Código	Objetivo Estratégico	Significado
OE1	Fomentar uma cultura centrada no usuário	Visa elevar a qualidade dos serviços oferecidos pelo Tribunal, tanto em atendimentos presenciais quanto virtuais, focando na otimização da experiência do usuário. Isso inclui aperfeiçoar processos, investir em treinamento de equipe para um atendimento mais eficiente e empático.
OE2	Apoiar a transformação digital do TRE-SE com soluções	Envolve a introdução de tecnologias digitais avançadas para aumentar a produtividade, aprimorar a experiência do



Código	Objetivo Estratégico	Significado
	inovadoras	cliente, reduzir custos e eliminar desperdícios, alinhando-se com as necessidades em evolução das partes interessadas.
<b>OE3</b>	Promover a melhoria contínua da equipe da STI	Concentra-se no aperfeiçoamento constante das habilidades e competências da equipe de TIC, incluindo educação, qualificação técnica, experiência e desenvolvimento de habilidades comportamentais.
<b>OE4</b>	Fomentar a busca conjunta por soluções	Visa a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos entre órgãos do Poder Judiciário para economizar recursos e aumentar a eficiência no desenvolvimento de soluções de TIC.
<b>OE5</b>	Aperfeiçoar a Governança e a Gestão de TIC	Foca no fortalecimento das práticas de governança e gestão de TIC, seguindo normas estabelecidas, boas práticas, legislação vigente e recomendações de órgãos de controle.
<b>OE6</b>	Aprimorar as aquisições e contratações de soluções de TIC	Destina-se a melhorar o planejamento e a execução de aquisições de TIC, em conformidade com a Resolução CNJ Nº 486/2022 e regulamentações pertinentes.
<b>OE7</b>	Aprimorar a segurança da informação e a gestão de dados	Busca garantir a segurança, a integridade e a disponibilidade das informações e aprimorar os processos de gestão e transparência dos dados relevantes para o TRE-SE.
<b>OE8</b>	Entregar soluções de TIC que satisfaçam as necessidades a um custo aceitável	Visa desenvolver soluções de TIC que entreguem valor às partes interessadas, mantendo um equilíbrio entre risco e uso eficiente dos recursos.

Quadro 1: Objetivos estratégicos de TIC

### 4.3 Mapa Estratégico de TIC

O mapa estratégico, apresentado no **Anexo I** deste Plano Diretor, ilustra visualmente como os objetivos estratégicos de TIC estão alinhados com as perspectivas do Balanced Scorecard.

O Balanced Scorecard (BSC) é uma metodologia de gestão estratégica que utiliza diferentes perspectivas para proporcionar uma visão equilibrada do desempenho organizacional.

O mapa estratégico de TIC do TRE de Sergipe é composto por três categorias principais que refletem as perspectivas da metodologia:

**Partes Interessadas** – Esta perspectiva abrange o compromisso com a satisfação e o engajamento das partes interessadas, refletido no objetivo estratégico de cultivar uma cultura centrada no usuário. Isso demonstra a prioridade dada à experiência e às necessidades dos usuários de sistemas e soluções informatizadas.

**Processos Internos** – Dentro desta perspectiva, os objetivos estratégicos são focados em melhorar a eficiência e eficácia dos processos internos da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI).

**Aprendizado e Crescimento** – Esta categoria refere-se à capacitação e ao desenvolvimento contínuo dos colaboradores e dos processos organizacionais.

#### 4.4 Integração dos Objetivos de TIC com as Estratégias Institucionais e Nacionais

O alinhamento estratégico entre os objetivos de Tecnologia da Informação e Comunicação do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe e as diretrizes mais amplas estabelecidas pela Estratégia Nacional de TIC do Judiciário e pelas políticas institucionais do próprio TRE-SE é o foco central desta unidade.

Este alinhamento é essencial para assegurar que as iniciativas de TIC não só atendam às necessidades imediatas, mas também estejam em harmonia com os objetivos de longo prazo e estratégias gerais do Judiciário.

ENTIC-JUD	TRE-SE	PDTIC
Aumentar a Satisfação dos Usuários do Sistema Judiciário	Fortalecimento da Relação Institucional do Judiciário com a Sociedade	Fomentar uma cultura centrada no usuário
Promover a Transformação Digital	Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional	Apoiar a transformação digital do TRE-SE com soluções inovadoras
Reconhecer e Desenvolver as Competências dos Colaboradores	Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas	Promover a melhoria contínua da equipe da STI
Buscar a Inovação de Forma Colaborativa	Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional	Fomentar a busca conjunta por soluções
Aperfeiçoar a Governança e a Gestão	Aperfeiçoamento da Gestão Administrativa e da Governança Judiciária	Aperfeiçoar a Governança e a Gestão de TIC
Aprimorar as Aquisições e Contratações	Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária e Financeira	Aprimorar as Aquisições e Contratações de Soluções de TIC
Aprimorar a Segurança da Informação e a Gestão de Dados	Fortalecimento da Estratégia Nacional de TIC e de Proteção de Dados	Aprimorar a Segurança da Informação e a Gestão de Dados
Promover Serviços de Infraestrutura e Soluções Corporativas	Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional	Entregar soluções de TIC que satisfaçam as necessidades, a um custo aceitável

Quadro 2: Alinhamento entre os planos estratégicos

## 5. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

O diagnóstico da situação atual é um passo crítico na construção do PDTIC, pois fornece o conhecimento necessário para planejar, priorizar e executar ações que levarão a melhorias significativas na infraestrutura e nos serviços de TI, alinhados aos objetivos da organização.

Além disso, auxilia na identificação das áreas que requerem ação prioritária, na alocação eficiente de recursos, na identificação de lacunas (gaps) entre a situação atual e a situação desejada em termos de TI, servindo de linha de base a partir da qual o progresso pode ser medido.

### 5.1 Expectativas das Partes Interessadas

Conforme preconizado pelo Modelo Corporativo para Governança e Gestão de TI da

Organização, COBIT 5, é essencial reconhecer que as organizações existem primordialmente para criar valor para suas partes interessadas.

Nesse contexto, identificamos os atores-chave que, em diversos graus, influenciam ou são impactados pelas decisões relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Tribunal. A compreensão de suas expectativas é fundamental para orientar nossas ações no campo da TIC.

EXPECTATIVAS INTERNAS	
Parte Interessada	Principais Expectativas
Secretário de TIC	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adequação da estrutura organizacional da Secretaria.</li> <li>✓ Alocação adequada de recursos financeiros, humanos e materiais para atender às demandas do negócio.</li> <li>✓ Controle eficaz dos custos relacionados às TIC.</li> <li>✓ Motivação e comprometimento das equipes com os objetivos estabelecidos.</li> <li>✓ Desenvolvimento e manutenção das habilidades e conhecimentos necessários para a prestação de serviços de alta qualidade.</li> </ul>
Coordenadores Chefes de Seção Servidores da STI Terceirizados da STI Estagiários	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Alocação adequada de recursos financeiros, humanos e materiais para atender às demandas do negócio.</li> <li>✓ Motivação e comprometimento das equipes com os objetivos estabelecidos.</li> <li>✓ Desenvolvimento e manutenção das habilidades e conhecimentos necessários para a prestação de serviços de alta qualidade.</li> </ul>

Quadro 3: Expectativas das partes interessadas internas.

EXPECTATIVAS EXTERNAS	
Parte Interessada	Principais Expectativas
Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Tribunal de Contas da União (TCU) Alta Administração do TRE-SE	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do retorno sobre os recursos investidos em TIC.</li> <li>✓ Garantia da segurança das informações processadas.</li> <li>✓ Conformidade com normas e regulamentos aplicáveis.</li> <li>Identificação dos processos críticos da organização que dependem de TI.</li> <li>✓ Exploração de novas tecnologias para otimizar a eficiência dos serviços.</li> <li>✓ Gerenciamento adequado dos riscos associados ao uso de TI.</li> <li>✓ Compreensão das estratégias adotadas para atender às expectativas.</li> <li>✓ Cumprimento dos prazos acordados e entrega de serviços com a qualidade desejada</li> </ul>
Coordenadoria de Planejamento Estratégia e Gestão Secretários de Administração, Orçamento, Finanças e Contabilidade, Judiciário e Gestão de Pessoas Coordenadores e Chefes de Seção das Secretarias Chefes de Cartórios das Zonas Eleitorais;	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do valor gerado pelos investimentos em TIC.</li> <li>✓ Garantia da segurança e integridade das informações confiadas ao TRE-SE.</li> <li>✓ Observância das normas e regulamentos para assegurar a conformidade.</li> <li>✓ Compreensão dos processos de TI críticos que afetam diretamente suas operações.</li> <li>✓ Exploração de oportunidades de inovação tecnológica para otimizar processos.</li> <li>✓ Gerenciamento eficaz dos riscos inerentes à utilização de TI.</li> </ul>

EXPECTATIVAS EXTERNAS	
Parte Interessada	Principais Expectativas
Servidores das Secretarias e Zonas Eleitorais Terceirizados Fornecedores	<input checked="" type="checkbox"/> Transparência em relação às estratégias adotadas pela STI para atender as expectativas. <input checked="" type="checkbox"/> Entrega de serviços dentro dos prazos acordados e com níveis de qualidade definidos.

Quadro 4: Expectativas das partes interessadas externas.

## 5.2 Estrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI)

Conforme estabelecido na Resolução TRE-SE nº 41/2023 (Regulamento Interno da Secretaria do TRE-SE), a STI está estruturada da seguinte maneira:

I – Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI)

II – Coordenadoria de Sistemas Corporativos (COSIS)

a) Seção de Sistemas Judiciais (SEJUD)

b) Seção de Sistemas Eleitorais (SESEL)

c) Seção de Engenharia e Arquitetura de Dados (SEADA)

d) Núcleo de Apoio a Sistemas Corporativos (NAS)

III – Coordenadoria de Infraestrutura (COINF)

a) Seção de Apoio ao Usuário (SEAPU)

b) Seção de Suporte Operacional (SESOP)

c) Seção de Administração de Urnas (SEAUE)

d) Núcleo de Apoio à Infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação (NAI)

e) Núcleo de Apoio a Contratações de Tecnologia de Informação e Comunicação (NAC)

IV – Assessoria de Planejamento e Gestão (ASPLAN-STI)

V – Assessoria Técnica de Ciência de Dados (ASCID)

VI – Assessoria Técnica de Segurança Cibernética (ASSEC)

## 5.3 Quantitativo de Recursos Humanos da STI

A tabela a seguir retrata o quantitativo de técnicos especializados, categorizados em três grupos principais: servidores efetivos, colaboradores terceirizados e estagiários.

Setor	Servidores	Terceirizados	Estagiários
STI	1	0	0
COSIS	1	0	0
SEJUD	2	0	0
SESEL	2	0	2

Setor	Servidores	Terceirizados	Estagiários
SEADA	2	0	1
NAS	1	0	0
COINF	1	0	0
SEAPU	3	6	0
SESOP	2	3	1
SEAUE	3	6	1
NAI	1	0	0
NAC	1	3	0
ASPLAN-STI	1	0	0
ASCID	1	0	1
ASSEC	2	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL GERAL: 49</b>			

Quadro 5: Distribuição de Recursos Humanos por Unidade na STI

#### 5.4 Identificação de desafios, pontos fortes e pontos fracos

A Análise SWOT, sigla em inglês para Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats) é uma ferramenta estratégica amplamente empregada na avaliação do ambiente organizacional.

No contexto deste Plano Diretor de TIC, a SWOT visa auxiliar gestores na reflexão sobre aspectos internos e externos. Isso inclui avaliar as capacidades (Forças) e deficiências (Fraquezas) internas, identificar oportunidades externas que podem ser exploradas e ameaças que possam afetar os objetivos organizacionais.

Nesta análise, as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças foram examinadas sob a perspectiva da STI, ou seja, considerando o ambiente de TI do ponto de vista da área de informática.

<b>FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS</b>	
<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
Presença de profissionais qualificados e capacitados na área de TI.	Falta de um processo eficiente de comunicação e divulgação das iniciativas internas.
Inclinação natural da STI para adotar padrões e modelos de referência reconhecidos no mercado.	Dificuldade na entrega pontual dos projetos e soluções, resultando em atendimento reativo.
Reconhecimento pelas demais áreas do TRE-SE das competências e habilidades da STI.	Deficiência na documentação e formalização dos processos de trabalho.
Disposição para explorar e adotar novas tecnologias e inovações dentro do ambiente de TI.	Quantidade limitada de profissionais capacitados para atendimento das demandas.
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
A crescente dependência de Tecnologia da Informação e Comunicação oferece oportunidades para inovação e aprimoramento dos processos	A pressão excessiva dos órgãos de controle pode gerar demandas desalinhadas com a capacidade de execução, resultando em desafios operacionais.



## FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

internos.	
A possibilidade de alinhar objetivos e práticas com os órgãos de controle pode resultar em melhorias e conformidade de processos.	A rotatividade de terceirizados pode acarretar na perda de conhecimento e experiência operacional, afetando a continuidade e a qualidade das iniciativas de TIC.
O suporte da alta administração pode fornecer recursos e diretrizes favoráveis para o avanço das iniciativas de TIC.	A falta de compreensão acerca da complexidade da Tecnologia da Informação e Comunicação pode resultar em expectativas irreais e desafios na implementação de soluções.
A crescente disponibilidade de tecnologias inovadoras, como Inteligência Artificial, Automação de Processos, Computação em Nuvem e Internet das Coisas (IoT), oferece à STI a oportunidade de explorar e integrar essas soluções inovadoras para otimizar processos, promover eficiência e melhorar a prestação de serviços.	A falta de ferramentas para a disponibilização de informações estratégicas pode dificultar a tomada de decisões gerenciais eficazes.

Quadro 6: Análise SWOT

### 5.5 Análise de Recursos, Tecnologias e Capacidades Existentes

#### 5.5.1 Comunicação e Conectividade

No Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), a infraestrutura de comunicação interliga diversas unidades, garantindo eficiência no tráfego de dados. Os links de comunicação são dimensionados para suportar até 80% da capacidade total, assegurando disponibilidade. Além disso, contamos com links de internet redundantes, fornecidos por diferentes operadoras, também operando sob o mesmo limite de capacidade. Essa estrutura visa manter a continuidade do acesso, mesmo em cenários de falha.

#### 5.5.2 Armazenamento de Dados

Para o armazenamento, o TRE-SE emprega uma solução de gerenciamento eficaz, mantendo a utilização líquida abaixo de 80% da capacidade máxima. Essa abordagem garante tanto a integridade dos dados quanto a possibilidade de expansão contínua para acomodar novas informações.

#### 5.5.3 Processamento de Dados

O Tribunal dispõe atualmente de um número adequado de servidores para processamento de dados "on-premise". Esses recursos são gerenciados de forma que a utilização média não ultrapasse 80% de sua capacidade máxima, assegurando a continuidade dos serviços, inclusive em situações de falha, e proporcionando margem para picos de demanda.

#### 5.5.4 Segurança dos Dados

Em termos de segurança, o Tribunal adota uma robusta solução de backup. Mantemos cópias de segurança em um local secundário, distinto do principal, proporcionando redundância e assegurando a continuidade dos negócios sob

circunstâncias adversas.

### **5.5.5 Data Center**

O Data Center do TRE-SE segue rigorosamente os requisitos mínimos de segurança e disponibilidade, conforme normas nacionais e internacionais. Há também uma réplica do Data Center em uma localização segura e distinta, garantindo operacionalidade ininterrupta mesmo diante de imprevistos.

## **6. AVANÇOS E REALIZAÇÕES DE TIC**

Nesta seção, apresentamos um compêndio detalhado dos resultados alcançados pelo Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) no ano de 2024. Este registro ilustra como as decisões estratégicas em tecnologia da informação e comunicação estão alinhadas com os objetivos organizacionais, enfatizando a escalabilidade e sustentabilidade das soluções adotadas.

### **6.1 Desempenho no iGovTIC-JUD**

Anualmente, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) avalia a maturidade em Tecnologia da Informação e Comunicação das entidades judiciárias, cumprindo o que é determinado pelo artigo 11 da Resolução CNJ nº 370/2021. Essa avaliação é fundamental para entender como as instituições estão se desenvolvendo em áreas críticas de TIC.

Na edição de 2024, o TRE-SE atingiu um nível de maturidade de “Excelência”, o que representa uma melhoria significativa em relação ao nível “Aprimorado” de 2023. Essa evolução é evidente no salto da pontuação geral de 87,63 para **95,16**, refletindo o progresso no aperfeiçoamento dos processos de TIC.

O domínio de Gerenciamento de Serviços de TIC, que se refere à capacidade do tribunal de gerenciar seus serviços de tecnologia de maneira eficaz, obteve um aumento expressivo de 82,26 em 2023 para 95,26 em 2024. Esse crescimento sugere que o tribunal implementou melhorias significativas em seus processos de gestão de serviços, como gerenciamento de ativos, gerenciamento de disponibilidade e incidentes.

O domínio de Governança e Gestão de TIC avalia a capacidade do tribunal de alinhar seus recursos de TIC com os objetivos estratégicos da instituição. Em 2024, o TRE-SE registrou uma pontuação de 95,1, um aumento notável em comparação aos 82,86 de 2023. Essa melhoria é atribuída ao fortalecimento de mecanismos de governança, como a definição clara de responsabilidades, melhoria nos processos de tomada de decisão e a implantação de boas práticas de gestão.

A avaliação da maturidade de TIC pelas áreas de negócio, responsável por medir a percepção dos usuários internos quanto ao uso da tecnologia no alcance dos objetivos institucionais, manteve-se estável com a nota máxima de 10 em ambos os anos. Esse resultado demonstra que, independentemente dos avanços técnicos, o nível de satisfação e de alinhamento entre TIC e as necessidades das áreas finalísticas permanece elevado.

### **6.2 Deliberações dos comitês relacionados à TIC**

Os comitês de Governança e Gestão de TIC se reuniram regularmente em 2024,

sendo que o CGovTI tratou da avaliação, direção e monitoramento global das iniciativas de TIC, assegurando que as estratégias estivessem alinhadas com os objetivos organizacionais e regulamentações vigentes.

O CGesTI, por outro lado, concentrou-se na gestão operacional de TIC, abrangendo o planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das soluções de tecnologia.

As principais deliberações dos comitês estão sintetizadas nos quadros a seguir:

Comitê de Governança de TI (CGovTI)		
Data	Objetivo	Deliberações
23/2	Aprovação do PDTIC e do PCSTIC	Avaliação e aprovação do Plano de Contratações de Soluções de TIC 2024 e atualização do Plano Diretor de TIC (PDTIC 2023-2024), submetidos pelo CGesTI.
26/4	Definição de metas para gestores e técnicos da STI	Metas para aumentar o nível de maturidade no iGovTIC-JUD foram definidas e aprovadas, com cronograma para validação, atualização trimestral e elaboração de relatório gerencial para revisão pelo CGovTI.
28/5	Revisão dos normativos de TIC	Aprovação da proposta de revisão das portarias e regulamentos de TIC do TRE-SE para garantir conformidade com legislação e regulamentação aplicáveis.
6/6	Apresentação da relação de normativos revisados	CGesTI apresentou a relação dos normativos revisados, incluindo a Portaria TRE-SE Nº 494/2024, que modificou a Política de Governança Corporativa de TIC e alterou a frequência das reuniões dos comitês de TIC.
11/7	Relatório de Satisfação dos Usuários de TIC	Apresentação do Relatório de Satisfação dos Usuários de TIC de 2023, destacando alto nível de satisfação e tendência de melhoria contínua.
6/8	Visão geral do levantamento iGovTIC-JUD 2024	Presidente do CGovTI apresentou as etapas do levantamento do iGovTIC-JUD e a decisão dos secretários de TIC de responder às questões de computação em nuvem considerando o TSE como provedor interno da Justiça Eleitoral.
3/9	Andamento dos trabalhos do iGovTIC-JUD 2024	Informações sobre o andamento dos trabalhos de coleta, consolidação e preenchimento do iGovTIC-JUD 2024, com contestações de itens reprovados pelo CNJ, enviadas com novas evidências pelo SNMC-TIC.
15/10	Resultado do levantamento e avaliação do relatório de desempenho	Reconhecimento do nível "Excelência" no iGovTIC-JUD 2024, com elevação de pontuação e propostas de melhoria para 2025 focadas na transformação digital e LGPD.
12/11	Mecanismo de autenticação multifator no sistema de concursos internos de remoção de servidores	Avaliou parecer técnico da Seção de Sistemas Eleitorais (SESEL) e autorizou a continuação dos trabalhos de implementação do mecanismo de autenticação multifator no sistema de concursos internos de remoção de servidores.
19/12	PCSTIC 2025	Após análise detalhada e discussão, aprovou-se o Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCSTIC) 2025, autorizando sua implementação conforme os parâmetros apresentados.

Quadro 7: Principais deliberações do CGovTI

Comitê de Gestão de TI ( CGesTI)		
Data	Objetivo	Deliberações
26/1	Estratégia de inteligência de negócios e análise de dados	Proposta de consolidar painéis de inteligência de negócios em um único portal, com treinamento para gestores tomarem decisões estratégicas com base nos relatórios e gráficos.
20/2	Plano de Contratações de Soluções de TIC (PCSTIC) 2024	Apresentação das principais iniciativas do Plano de Contratações de STIC 2024 pelo Núcleo de Apoio à Contratação (NAC).
25/3	Revisão de processos de gestão de TIC	Revisão dos processos de Planejamento Orçamentário, Riscos, Gerenciamento de Projetos, Contratos, Configuração e Ativos de Serviço.
15/4	Definição de metas para gestores e técnicos da STI	Estabelecimento de critérios para metas da STI, com consolidação dos dados em planilha e atualizações trimestrais.
23/4	Monitoramento dos indicadores do PDTIC 2023-2024	Resumo dos indicadores de TIC até abril de 2024, com 50% dos estudos técnicos do PCSTIC 2024 concluídos.
17/5	Avaliação do Relatório de Capacitação de TIC 2023	O Plano de Capacitação de TIC (2021-2023) foi aprovado e enviado para avaliação do CGovTI.
27/5	Monitoramento da Política de Gestão de Pessoas de TIC	Análise bianual de rotatividade na área de TIC, com taxa de 4,5% em 2023, evidenciando a efetividade das políticas de retenção de pessoal.
3/6	Alteração na Política de Governança Corporativa de TIC	Aprovação de revisão para adequar a nomenclatura e manter conformidade com leis e regulamentos.
17/6	Revisão de processos de gerenciamento de serviços de TIC	Apresentação dos processos de Gerenciamento de TIC, que foram revisados para atender às necessidades do Tribunal, destacando impacto da escassez de recursos humanos.
12/7	Discussão das regras do iGovTIC-JUD 2024	Síntese do levantamento iGovTIC-JUD 2024, com instruções para consolidação de evidências no SEI.
19/7	Proposta de alteração no cálculo de rotatividade do pessoal de TIC	Proposta de utilizar servidores que saíram definitivamente do órgão como base de cálculo de rotatividade, acatada para 2025.
5/8	Monitoramento dos indicadores do PDTIC 2023-2024	Evolução de 6,83% no Índice de Contratações e aumento no percentual de ações concluídas do Plano de Demandas Internas (PDI).
15/8	Revisão dos processos de TIC	Presidente do CGesTI informou ao CGovTI sobre contestações de evidências reprovadas, enviadas com novos recursos pelo SNMC-TIC.
3/9	Informar o CGovTI sobre o iGovTIC-JUD	Presidente do CGesTI informou ao CGovTI sobre contestações de evidências reprovadas, enviadas com novos recursos pelo SNMC-TIC.
18/9	Apresentação da nova versão do PDTIC	Alterações no PDTIC para refletir a situação atual de recursos humanos e indicadores, facilitando a alocação eficiente de recursos.
11/10	Relatório de Avaliação do iGovTIC-JUD 2024	Aprovação de melhorias para 2025, considerando cumprimento de itens de LGPD e assinatura digital.
22/10	Nova versão do processo de trabalho "Gerenciamento de Capacitação de TIC"	Foram avaliadas a nova versão do processo "Gerenciamento de Capacitação de TIC e os riscos associados a sua execução, conforme diretrizes da COPEG.
30/10	Implementação de sistema de	Foram discutidos a implementação do novo sistema, sua

Comitê de Gestão de TI ( CGesTI)		
Data	Objetivo	Deliberações
	concursos internos de remoção	aprovação estratégica e alinhamento com as diretrizes institucionais. Foi apresentada a análise de segurança da informação, com destaque para riscos relacionados às credenciais de acesso. Também foi abordada a viabilidade da implementação da autenticação multifator como medida de mitigação de riscos.
14/11	Monitoramento do PDTIC	Foram apresentados os resultados da evolução dos indicadores do PDTIC até outubro de 2024.
27/11	Implantação sistema Janus	A reunião abordou a implantação do sistema Janus no TRE-SE, com base na experiência do TRE-BA. Foram discutidos os requisitos técnicos, o esforço estimado de duas semanas para a implementação e a necessidade de integrações com APIs do TSE. Também foi mencionada a realização de uma reunião entre as áreas de negócio do TRE-BA e do TRE-SE para tratar da parametrização do sistema.
12/12	Resultados de desempenho dos gestores e técnicos da STI e cumprimento da Portaria TRE-SE nº 1020/2023	A reunião tratou da coleta de resultados de desempenho dos gestores e técnicos da STI, a serem organizados em um relatório para deliberação do CGOVTI. Também foi reforçada a necessidade de cumprimento da Portaria TRE-SE nº 1020/2023, incluindo ações estratégicas no PDTIC. Decidiu-se que as unidades envolvidas na implantação dos projetos definirão prazos e etapas de execução para deliberação na próxima reunião do CGesTI.
19/12	PCSTIC 2025	Leitura da minuta do Plano de Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCSTIC) 2025, que será submetida para aprovação do CGOVTI e posterior publicação no site da internet e na plataforma CONNECT-JUS do CNJ.

Quadro 8: Principais deliberações do CGesTI

### 6.3 Iniciativas relevantes

O quadro a seguir enfatiza algumas inovações e melhorias implementadas em 2024, categorizadas de acordo com os Macrodesafios de TIC enfrentados pelo Tribunal.

Cada iniciativa é acompanhada pelos benefícios tangíveis que proporcionou, refletindo nosso compromisso contínuo com a eficiência, a transparência e a melhoria dos serviços jurisdicionais.

Macrodesafios	Principais iniciativas	Benefícios
Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantação de novos computadores e access points;</li> <li>2. Sustentação e aprimoramentos em soluções que compõem o ecossistema de apoio à qualificação, à carga e ao envio de dados ao CNJ;</li> <li>3. Desenvolvimento do Robô Hórus para automação de processos de registro de candidaturas nas eleições municipais;</li> <li>4. Implantação da solução de automação e inteligência artificial</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maior velocidade no processamento de dados, reduzindo o tempo de tramitação dos processos.</li> <li>✓ Melhoria na conectividade e estabilidade da rede, proporcionando acesso mais ágil aos sistemas judiciais.</li> <li>✓ Aumento da produtividade dos servidores, com menos tempo de espera por carregamento e execução de tarefas.</li> <li>✓ Alocação de servidoras e servidores em tarefas para as quais é recomendável a intervenção humana.</li> </ul>



Macrodesafios	Principais iniciativas	Benefícios
	Jânus, com vistas a agilizar o andamento e julgamento dos processos de prestação de contas eleitorais.	
Promoção da sustentabilidade	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento mensal do quantitativo de impressões;</li> <li>2. Impressoras antigas não foram descartadas, podendo ser utilizadas em situações especiais;</li> <li>3. Utilização de monitores ao invés de impressoras no processo de Auditoria de Urnas;</li> <li>4. Implantação dos novos kits biométricos.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Economia de papel e insumos, promovendo um ambiente de trabalho mais sustentável;</li> <li>✓ Redução do descarte de equipamentos, contribuindo para a diminuição do impacto ambiental;</li> <li>✓ Maior eficiência nos processos de auditoria, reduzindo desperdícios e tornando os procedimentos mais digitais.</li> </ul>
Aperfeiçoamento da gestão de pessoas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Incentivo à capacitação dos gestores;</li> <li>2. Implantação de sistema de Concurso de Seleção Interna.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolvimento contínuo de competências dos gestores, resultando em melhores práticas de liderança.</li> <li>✓ Maior alinhamento entre tecnologia e processos de gestão, permitindo uma administração mais eficiente.</li> <li>✓ Promoção da inovação e modernização da gestão de pessoas, melhorando a qualidade do ambiente de trabalho.</li> </ul>
Aperfeiçoamento da gestão orçamentária e financeira	Ampliação da equipe no Núcleo de Apoio às Contratações (NAC) com profissionais qualificados	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhoria na análise de custos e identificação de soluções tecnológicas mais eficientes.</li> <li>✓ Maior transparência e controle nos processos de aquisição, evitando desperdícios financeiros.</li> <li>✓ Otimização dos recursos financeiros disponíveis, garantindo investimentos mais estratégicos.</li> </ul>
Aperfeiçoamento da gestão administrativa e da governança judiciária	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento do Sistema de Frota Eleitoral, contemplando novos recursos de segurança e usabilidade.</li> <li>2. Evolução do Sistema Pré-Eleição.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maior eficiência operacional, pois o Sistema de Frota Eleitoral otimiza a gestão dos veículos, reduzindo custos e aumentando a segurança no transporte durante as eleições;</li> <li>✓ Aprimoramento da segurança e usabilidade, uma vez que os novos recursos incorporados garantem um uso mais intuitivo e seguro do sistema, reduzindo falhas e agilizando processos.</li> <li>✓ A evolução do Sistema Pré-Eleição permite um planejamento mais preciso, contribuindo para a organização eficiente das etapas que antecedem o pleito.</li> <li>✓ Ambos os sistemas fortalecem a gestão administrativa e judiciária, garantindo maior controle e rastreabilidade das operações.</li> </ul>

Quadro 9: Principais iniciativas

## 6.4 Segurança cibernética

Em 2024, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) alcançou importantes avanços na área de segurança cibernética, com ações voltadas para a conscientização de usuários, o fortalecimento da infraestrutura de defesa e o aprimoramento da capacidade de resposta a incidentes. Destaca-se a realização de treinamentos para 100% dos usuários da sede e dos cartórios, o que resultou em uma redução significativa do percentual de propensão a

ataques do tipo phishing, que caiu de 41,61% para 5,97%, bem abaixo da média do setor governamental, estimada em 17,10% (dados da KnowBe4).

Outra medida de destaque foi a implantação da cultura e dos serviços de Autenticação Multifator (MFA), adicionando uma camada extra de proteção às credenciais de acesso e aumentando a segurança no ambiente digital. Além disso, foram promovidos treinamentos especializados para os profissionais de segurança cibernética do TRE, com foco em CIS Controls, Inteligência Cibernética, Firewalls e XDR, considerando a necessidade de constante atualização frente aos desafios do setor.

Para fortalecer ainda mais a defesa cibernética, o Tribunal ampliou em 50% sua equipe dedicada à área, em resposta ao aumento das tentativas de ataques cibernéticos. Também foi realizada uma avaliação da maturidade em segurança da informação, com base nos CIS Controls, em parceria com o TSE e outros tribunais regionais, visando identificar pontos de melhoria e alinhar as práticas do TRE com padrões de excelência.

O monitoramento contínuo das soluções de proteção à rede computacional foi intensificado, especialmente no que diz respeito ao uso de credenciais de acesso, com análise diária de eventos críticos. Durante o período eleitoral, o Tribunal elevou o nível de alerta, adotando medidas preventivas como plantões e restrições de acesso, para mitigar riscos em um momento de maior vulnerabilidade.

Para 2025, os desafios incluem avaliar a capacidade de resposta a tentativas de ataques cibernéticos, tanto por parte dos usuários quanto dos profissionais da área, ampliar o monitoramento das soluções de defesa, evoluir a maturidade em segurança com base nos CIS Controls e avançar na capacitação da equipe de segurança cibernética. Além disso, será fundamental reforçar a conscientização dos usuários sobre o uso seguro da rede e garantir o cumprimento rigoroso de normas legais, regulamentos, políticas e diretrizes estabelecidas por órgãos como o TCU, TSE, CNJ, GSI e CIS Controls.

## 6.5 Resultados alcançados em 2024

Os indicadores de desempenho são indispensáveis no contexto deste PDTIC, pois possibilitam a medição efetiva do progresso em relação aos objetivos estabelecidos, facilitam a tomada de decisões baseadas em dados concretos e auxiliam na alocação adequada de recursos.

Eles também são decisivos para identificar e corrigir problemas rapidamente, além de oferecer uma forma clara e transparente de comunicar o desempenho e os avanços do plano a todos os stakeholders envolvidos.

Em 2024, os resultados alcançados foram os seguintes:

Objetivo Estratégico					
Código	Objetivo	Indicador	Descrição	Meta	Resultado
OE-1	Fomentar uma cultura centrada no usuário	ITIC-1	Índice de satisfação dos usuários de TIC	Nota >= 80%	99,16%
OE-2	Apoiar a transformação	ITIC-2	Índice de execução do	Nota >=	Ações serão

Objetivo Estratégico					
Código	Objetivo	Indicador	Descrição	Meta	Resultado
	digital do TRE-SE com soluções inovadoras		Plano de Transformação Digital (PTD)	70%	retomadas em 2025
OE-3	Promover a melhoria contínua da equipe da STI	ITIC-3	O percentual de execução dos treinamentos de TI registrados no Plano Anual de Capacitação (PAC).	70%	Apuração do índice prevista para 4/2025
OE-4	Fomentar a busca conjunta por soluções	ITIC-4	Índice de Iniciativas realizadas em colaboração com outros órgãos do Judiciário	Projeto >= 1	1
OE-5	Aperfeiçoar a Governança e a Gestão de TIC	ITIC-5	Índice de avaliação do iGovTIC-JUD	90	95,16
OE-6	Aprimorar as aquisições e contratações de soluções de TIC	ITIC-6	Índice de contratações de TIC realizadas	80%	95%
OE-7	Aprimorar a segurança cibernética e a gestão de dados	ITIC-7	Índice de serviços críticos com gestão de riscos	65%	100%
OE-8	Entregar soluções de TIC que satisfaçam as necessidades a um custo aceitável	ITIC-8	Índice de execução do Plano de Demandas Internas (PDI)	70%	56%

Quadro 10: Resultados alcançados em 2024

## 7. MATERIALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE TIC PARA 2025

Para transformar a visão superior em ações efetivas, a estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe é operacionalizada por meio de planos e processos de trabalho estruturados.

Cada iniciativa é projetada para abordar diferentes aspectos da TIC, desde o cumprimento de normativas até o desenvolvimento contínuo de pessoal e a modernização de infraestrutura, formando o caminho pelo qual a estratégia de TIC se manifestará em resultados tangíveis.

### 7.1 Planos e processos de TIC mais relevantes

**I. Plano de Trabalho da ENTIC-JUD (PTE)** – Trata-se de plano de ação destinado ao cumprimento das diretrizes estabelecidas na Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD), conforme Resolução CNJ 370/2021. O PTE será reformulado em 2024 para se adequar aos requisitos de conformidade estabelecidos na ferramenta Serviço Nacional de Monitoramento de Conformidades de TIC (SNMC-TIC), disponibilizada pelo CNJ em 2023.

**II. Plano Anual de Capacitação (PAC)** – Define a trajetória de desenvolvimento dos colaboradores do TRE-SE, especificando objetivos, tópicos de treinamento, critérios de

seleção, métodos de entrega e o orçamento dedicado à capacitação anual, observado o modelo de gestão por competência. O PAC corporativo é elaborado pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), de acordo com os requisitos de capacitação informados pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI).

**III. Plano de Contratações Anual (PCA)** – Representa o planejamento detalhado para aquisições futuras, relacionando os bens, serviços e soluções, incluindo as de TIC, que serão contratados, visando atender às necessidades do próximo ciclo operacional. O PAC é elaborado pela Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças (SAO), sendo que a versão 2024 foi formalizada por meio da [Portaria TRE-SE 1035/2023](#).

**IV. Plano de Transformação Digital (PTD)** – Enfatiza o compromisso com a inovação e a eficiência, buscando a desburocratização e a modernização das operações, reforçando a missão de simplificar e fortalecer o relacionamento do TRE-SE com a sociedade. A partir de 2023 o [PTD](#) foi reformulado, de modo que a responsabilidade pela coordenação dos trabalhos passou a ser compartilhada entre o Comitê Gestor das Cartas de Serviços de 1º e 2º graus (CGCAS) e os Gestores de Serviços.

**V. Processo de Gerenciamento de Continuidade de Serviços** – Estabelece protocolos e responsabilidades para assegurar a continuidade operacional dos serviços de TIC, visando reduzir ao mínimo os impactos decorrentes de eventuais interrupções.

**VI. Plano de Gestão de Riscos de TIC** – Identifica potenciais riscos à segurança dos sistemas e serviços de TIC e recomenda medidas apropriadas para manter os riscos em níveis aceitáveis, promovendo a segurança e a integridade dos ativos de TIC.

**VII. Plano de Demandas Internas (PDI)** – Consolida projetos e ações destinados à manutenção da infraestrutura de TIC existente e às novas iniciativas que suportarão os processos de negócio fundamentais do Tribunal. O PDI 2024 é apresentado no **Anexo II** deste documento.

Esses planos são complementares e interconectados, cada um contribuindo para a realização dos objetivos estratégicos de TIC do TRE-SE, garantindo que a tecnologia não só atenda às necessidades atuais mas também pavimente o caminho para futuras inovações e melhorias.

## 7.2 Investimentos em tecnologia da informação e comunicação

No quadro abaixo, apresentamos a proposta orçamentária de tecnologia da informação e comunicação para 2025. Os dados refletem o compromisso contínuo da STI em aprimorar e expandir suas capacidades técnicas e operacionais, garantindo eficiência, segurança e inovação em todas as iniciativas.

Despesa Agregada	Objeto	Valor (R\$)
Apoio Técnico e Operacional de TIC	Suporte a Usuários de TIC	249.713,00
Apoio Técnico e Operacional de TIC	Suporte de Infraestrutura de TIC	490.165,00
Apoio Técnico e Operacional de TIC	Apoio ao Desenvolvimento E Sustentação de Sistemas	993.199,00

<b>Despesa Agregada</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Apoio Técnico e Operacional de TIC	Suporte a Usuários de TIC	249.713,00
Aquisição e Desenvolvimento de Software	Licença de Software	6.594,00
Armazenamento de Dados	Emissão de Certificados Digitais	96.622,00
Comunicação e Redes de Dados	Redes de Comunicação de Dados - Backbone	359.277,00
Comunicação e Redes de Dados	Acesso à Internet	17.887,00
Comunicação e Redes de Dados	Comunicação de Dados	99.840,00
Equipamentos de Tecnologia Da Informação e Comunicação	Scanner	89.200,00
Locação e Subscrição de Software	Locação de Softwares	23.400,00
Locação e Subscrição de Software	Subscrição de Softwares	23.667,00
Locação e Subscrição de Software	Ferramenta de Elaboração de Painéis Gerenciais	432.360,00
Locação e Subscrição de Software	Computação em Nuvem - Software	27.500,00
Materiais de Consumo de Tecnologia Da Informação e Comunicação	Materiais de Consumo de TIC	4.000,00
Materiais de Consumo de Tecnologia Da Informação e Comunicação	Toner para Impressora	44.160,00
Outros Materiais Permanentes e Equipamentos	Nobreak	173.980,00
Apoio Técnico e Operacional de TIC - Segurança Da Informação	Serviços Técnicos Profissionais de TIC	3.424.400,00
<b>TOTAL</b>		<b>6.555.964,00</b>

Quadro 11: Orçamento de tecnologia da informação e comunicação

### 7.3 Metas e indicadores de desempenho

As metas e indicadores de desempenho de TIC para 2025 estão detalhados no **Anexo III** deste PDTIC. Eles foram validados pelos comitês de governança e gestão de TI e estão alinhados com os objetivos estratégicos do TRE de Sergipe, garantindo foco na inovação e eficiência operacional.

Servindo como marcos quantitativos, eles orientarão a execução do Plano Diretor de TIC, permitindo-nos medir o progresso, otimizar recursos e alcançar as metas propostas para o próximo ano. Este alinhamento estratégico é essencial para a transformação digital que buscamos, promovendo uma gestão de TIC eficaz e centrada no usuário.

## 8. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Dentre os principais desafios que precisam ser superados pelo Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, no contexto da tecnologia da informação e comunicação, destacam-se a necessidade crescente de proteção da infraestrutura de redes para coibir a exposição indevida dos dados corporativos, a adoção de serviços em nuvem de forma segura e econômica e a incorporação de recursos de inteligência artificial nos sistemas e processos de negócio, automatizando tarefas repetitivas, reduzindo custos e eliminando desperdícios.



## ANEXO I

(Plano de Demandas Internas – PDI)

Ação	Descrição	Responsável	Situação	Data Início	Data Fim
1	Sistema Gestoc - Importação e preparação para 2025	COSIS	Em Andamento	07/01/2025	28/02/2025
2	Atualização do sistema CONDIRF do TSE	COSIS	Para Fazer	03/02/2025	31/03/2025
3	iPleno – Integração com serviço de Certidões no Pje	COSIS	Para Fazer	01/04/2025	29/08/2025
4	Sistema de colaboradores de segurança pública	COSIS	Em Andamento	07/01/2025	31/07/2025
5	Implementação de políticas de segurança em desenvolvimento de software	COSIS	Em Andamento	07/01/2025	18/12/2025
6	Atualização da infraestrutura de desenvolvimento de sistemas	COSIS	Em Andamento	07/01/2025	18/12/2025
7	Sistema Atena-JUD – Configurações, Atualizações e Utilização para Envio de Arquivos	COSIS	Em Andamento	07/01/2025	18/12/2025
8	Validador do CNJ – Atualizações	COSIS	Em Andamento	07/01/2025	18/12/2025
9	Apoio à contratação de Sustentação de Sistemas	COSIS	Em Andamento	07/01/2025	28/11/2025
10	Sustentação do DataADM (Selo)	COSIS	Em Andamento	07/01/2025	28/02/2025
11	Sustentação do RDCArq	COSIS	Para Fazer	01/04/2025	30/05/2025
12	Sustentação do Hórus	COSIS	Para Fazer	02/06/2025	18/12/2025
13	Sustentação do BI do TRE-GO e Evolução do BI Institucional do TRE-SE	COSIS	Em Andamento	07/01/2025	18/12/2025
14	Atualização da infraestrutura de arquitetura de dados	ASCID	Para Fazer	07/01/2025	18/12/2025
15	Apoio à configuração do JANUS	ASCID	Para Fazer	03/02/2025	31/03/2025
16	Prover aspectos tecnológicos para a Política de Dados Abertos	ASCID	Para Fazer	03/02/2025	31/03/2025
17	Apoio à contratação da ferramenta de analytics	ASCID	Para Fazer	02/06/2025	28/11/2025
18	Desenvolvimento de Modelo de Inteligência Artificial (iGovTIC)	ASCID	Para Fazer	07/01/2025	18/12/2025
19	Aquisição de Licença de Software para Realização de Videoconferências	COINF	Para Fazer	01/03/2025	31/05/2025
20	Contratação de certificados digitais	COINF	Para Fazer	01/01/2025	30/01/2025
21	Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de suporte para infraestrutura de TIC de 1 e 2º Nível	COINF	Para Fazer	01/01/2025	01/03/2025
22	Contratação de solução de segurança para o controle de acesso à rede (NAC) - Solução de segurança p/ o controle de	COINF	Para Fazer	01/04/2025	30/04/2025

Ação	Descrição	Responsável	Situação	Data Início	Data Fim
	acesso à rede (NAC),microseguimentação de rede e inventário integrado de equipamentos (HW) e software (SW).				
23	Contratação de Licença - Plataforma de Backup em Nuvem	COINF	Para Fazer	01/02/2025	30/05/2025
24	Contratação de Appliances de Backup para Ampliação da Capacidade de Armazenamento da Solução Existente no Tribunal.	COINF	Para Fazer	01/02/2025	30/05/2025
25	Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de desenvolvimento e sustentação de sistemas	COINF	Para Fazer	01/07/2025	30/11/2025
26	Aquisição de Monitores	COINF	Para Fazer	01/01/2025	01/04/2025
27	Contratação de licenças de uso da plataforma completa de DevSecOps GitLab existente no tribunal para uso corporativo, visando à gestão de repositórios de código, integração contínua (CI), entrega contínua (CD) e outras funcionalidades essenciais	COINF	Para Fazer	01/07/2025	30/09/2025
28	Contratação de licenças de uso da plataforma Portainer existente no tribunal para uso corporativo, com o objetivo de gerenciar e orquestrar ambientes de containers Docker e Docker Swarm, oferecendo uma interface intuitiva e recursos avançados para Devops	COINF	Para Fazer	01/07/2025	30/09/2025
29	Aquisição de licença de software para gestão de banco de dados ORACLE	COINF	Para Fazer	01/07/2025	30/09/2025
30	Contratação de solução de automação de infraestrutura de TI para a plataforma Linux, visando a padronização, eficiência, segurança e automação de processos relacionados à gestão de servidores, redes e outros componentes de infraestrutura tecnológica	COINF	Para Fazer	01/07/2025	30/09/2025
31	Apoio técnico para aquisição de nobreak para uso nas estações de trabalho	COINF	Para Fazer	01/03/2025	30/05/2025
32	Implantação do CKAN	COINF	Para Fazer	01/07/2025	30/09/2025
33	Implantação do Keycloak (gerenciamento de identidade e acesso)	ASSEC	Para Fazer	07/01/2025	01/05/2025
34	Revisar a política de credenciais (conjunto de regras que regulam o gerenciamento das credenciais de autenticação dos usuários)	ASSEC	Para Fazer	03/02/2025	30/06/2025
35	Revisar política de backup	ASSEC	Para Fazer	03/03/2025	30/06/2025
36	Aprimorar o uso do CIS Controls versão 8 (com ênfase no grupo básico)	ASSEC	Para Fazer	02/01/2025	31/12/2025

## ANEXO II

# MAPA ESTRATÉGICO DE TIC 2021-2026

### MISSÃO

*Prover soluções tecnológicas efetivas para auxiliar o TRE-SE no cumprimento de sua função institucional*

### VISÃO

*Ser referência em qualidade de serviços e soluções de TIC na Justiça Eleitoral*

### VALORES

*Colaboração  
Foco em resultados  
Transparência  
Inovação  
Valorização das Pessoas*

### MACRODESAFIOS

#### Partes Interessadas

*Fomentar uma cultura centrada no usuário*

#### Processos Internos

*Apoiar a transformação digital do TRE-SE com soluções inovadoras*

*Aperfeiçoar a Governança e a Gestão de TIC*

*Entregar soluções de TIC que satisfaçam as necessidades, a um custo aceitável*

*Aprimorar a Segurança da Informação e a Gestão de Dados*

#### Aprendizado e crescimento

*Promover a melhoria contínua da equipe da STI*

*Aprimorar as Aquisições e Contratações de Soluções de TIC*

*Fomentar a busca conjunta por soluções*

## ANEXO III

<b>METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO</b>						
Objetivo Estratégico	Indicador	O que Mede	Quando Medir	Como Medir	Meta 2025	Responsável
OE1 - Fomentar uma cultura centrada no usuário	ITIC1 – Índice de satisfação dos usuários de TIC	A satisfação dos usuários internos com os serviços prestados pela STI.	Mensalmente	O grau de satisfação dos usuários será aferido por meio de formulário disponibilizado pela Central de Serviços de TI. O índice será calculado com base na soma dos percentuais das notas 4 e 5, considerando uma escala avaliativa que varia de 1 até 5.	Maior ou igual a 85%	COINF/SEAPU
OE2 - Apoiar a transformação digital do TRE-SE com soluções inovadoras	ITIC2 – Índice de execução das ações do PTD	O percentual de conclusão das iniciativas do Plano de Transformação Digital (PTD) que demandaram o desenvolvimentos de soluções de TIC.	Mensalmente	$(\text{N}^\circ \text{ de iniciativas concluídas} / \text{Total de Iniciativas do PTD no período}) * 100$ As unidades envolvidas deverão submeter os projetos para aprovação e priorização no Portfólio de TIC e posterior inclusão no Plano de Demandas Internas (PDI).	Maior ou igual a 70%	COSIS
OE3 – Promover a melhoria contínua da equipe da STI	ITIC3 – Índice de execução do PAC	O percentual de conclusão dos treinamentos de TI registrados no Plano Anual de Capacitação (PAC).	Anualmente	$(\text{N}^\circ \text{ de capacitações concluídas} / \text{Total de capacitações TIC incluídas no PAC}) * 100$ . O índice será calculado com base no relatório emitido pela Seção de Desenvolvimento de Competências (SECAP) no final do ano.	Maior ou igual a 70%	STI
OE4 – Fomentar a busca conjunta por soluções	ITIC4 – Índice de Iniciativas realizadas em colaboração com outros órgãos do Judiciário	A participação do TRE-SE em projetos desenvolvidos em conjunto com outros órgãos do Poder Judiciário.	Mensalmente	Realizar, pelo menos, uma parceria com outro órgão do Judiciário para execução de projeto conjunto.	Maior ou igual a 1	STI
OE5 – Aperfeiçoar a Governança e a Gestão de TIC	ITIC5 – Índice de avaliação do iGovTIC-JUD	A pontuação obtida pelo TRE-SE na avaliação anual de gestão e governança de TIC promovida pelo CNJ.	Anualmente	O indicador será calculado de acordo com critérios estabelecidos pelo CNJ. O resultado será obtido via consulta ao Painel do iGovTIC-JUD do Poder Judiciário.	Maior ou igual a 90	STI
OE6 – Aprimorar as aquisições e contratações de soluções de TIC	ITIC6 – Índice de contratações de TIC realizadas	O percentual de execução das contratações previstas no PCSTIC.	Mensalmente	$(\text{N}^\circ \text{ de contratações de TIC concluídas} / \text{Total de contratações de TIC do PCSTIC}) * 100$ . As contratações planejadas que não forem executadas por motivos alheios à vontade da STI (recursos insuficientes; desistência pela unidade demandante; licitação deserta ou fracassada, etc.) serão excluídas do cômputo do indicador.	70%	COINF/NAC
OE7 – Aprimorar a segurança cibernética e a gestão de dados	ITIC7 – Índice de serviços críticos com gestão de riscos	A evolução das avaliações de riscos dos serviços críticos no período.	Mensalmente	$(\text{N}^\circ \text{ de aplicações críticas que tiveram os riscos avaliados} / \text{Total de aplicações planejadas para avaliação no período}) * 100$	65%	ASSEC
OE8 – Entregar soluções de TIC que satisfaçam as necessidades a um custo aceitável	ITIC8 – Índice de execução do Plano de Demandas Internas (PDI)	O percentual de conclusão das ações do PDI no período.	Mensalmente	$(\text{N}^\circ \text{ de ações concluídas} / \text{Total de ações do PDI}) * 100$	70%	STI